



PEDAGOGIA DA VARIAÇÃO LINGUÍSTICA

língua, diversidade
e ensino

Ana Maria Stahl Zilles
Carlos Alberto Faraco
organização



Resumo de Pedagogia da Variação Linguística . Língua, Diversidade e Ensino

A variação linguística é uma realidade que, embora razoavelmente bem estudada pela sociolinguística, pela dialetologia e pela linguística histórica, provoca, em geral, reações sociais muito negativas. O senso comum tem escassa percepção da língua como um fenômeno heterogêneo que alberga grande variação e está em contínua mudança.

Por isso, costuma folclorizar a variação regional; demoniza a variação social e tende a interpretar as mudanças como sinais de deterioração da língua. O senso comum não se dá bem com a variação e a mudança linguística e chega, muitas vezes, a explosões de ira e a gestos de grande violência simbólica diante de fatos de variação e mudança.

A língua continua sendo forte elemento de discriminação social, seja no próprio contexto escolar, seja em outros contextos sociais, como no acesso ao emprego e aos serviços públicos em geral.

Boa parte de uma educação de qualidade tem a ver precisamente com o ensino de língua — um ensino que garanta o domínio das práticas socioculturais de leitura, escrita e fala nos espaços públicos; o que pressupõe, inclusive, uma ampla discussão sobre o conceito de norma culta e suas efetivas características no Brasil contemporâneo.

[Acesse aqui a versão completa deste livro](#)